



# INFLUÊNCIA DE EVENTOS ECONÔMICOS NOS VIESES COMPORTAMENTAIS DOS INVESTIDORES E SUAS DECISÕES DE INVESTIMENTOS EM BOLSA DE VALORES¹

# Eduardo Knebel Del Frari<sup>2</sup>, Daniel Knebel Baggio 2<sup>3</sup>, Argemiro Luís Brum<sup>4</sup>, Bruna Carolina Jachinski<sup>5</sup>

- <sup>1</sup> Pesquisa desenvolvida na Unijuí; financiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico PIBIC/CNPq.
- <sup>2</sup> Bolsista CNPq; estudante do curso Administração da UNIJUÍ., eduardo.frari@sou.unijui.edu.br
- <sup>3</sup> Professor Doutor do Curso de Administração da UNIJUÍ, baggiod@unijui.edu.br
- <sup>4</sup> Professor Doutor do Curso de Administração da UNIJUÍ, argelbrum@unijui.edu.br
- <sup>5</sup> Mestranda em Desenvolvimento Regional Bolsista CAPES modalidade I, bruna.jachinski@sou.unijui.edu.br

# INTRODUÇÃO

Nos mercados financeiros, as decisões de investimento são influenciadas por fatores complexos, incluindo eventos sociais, políticos, fiscais e econômicos. John Maynard Keynes (1936) destacou que as percepções dos investidores sobre os fatos podem causar flutuações nos mercados. Este estudo investiga como eventos econômicos afetam os vieses comportamentais dos investidores e suas decisões em bolsa de valores, usando o ETF BOVA11 como foco devido à sua relevância e diversificação.

Daniel Kahneman (2011) apontou que fatores emocionais e psicológicos frequentemente levam a decisões subótimas. Portanto, o estudo explora aspectos psicológicos e influências externas na tomada de decisões dos investidores. Warren Buffett (2014) elogiou os ETFs por sua diversificação e gestão profissional, destacando a pertinência do BOVA11.

Robert Shiller (2000) enfatizou a importância de entender as forças que influenciam os mercados financeiros para evitar crises e promover estabilidade econômica. O estudo utiliza revisão de literatura, análises empíricas e discussões teóricas para avançar o conhecimento sobre os fatores que influenciam as decisões de investimento.

George Soros (1987) e Richard Thaler (2008) reconheceram que narrativas coletivas e vieses cognitivos, como aversão à perda e excesso de confiança, podem impactar significativamente os mercados. Hersh Shefrin (2002) destacou a importância de entender os aspectos psicológicos das decisões de investimento para desenvolver estratégias mais robustas.





Adotando uma abordagem multidisciplinar, este estudo visa fornecer uma visão abrangente dos fatores que moldam as decisões de investimento, oferecendo insights valiosos para políticas públicas e regulamentações financeiras. Compreender essas dinâmicas pode ajudar a desenvolver estratégias de investimento mais informadas e adaptativas, promovendo estabilidade e eficiência nos mercados financeiros.

#### METODOLOGIA

A pesquisa utilizará o estudo de eventos para avaliar o impacto de eventos econômicos significativos sobre o patrimônio líquido do ETF BOVA11. Esta técnica quantitativa examina como novas informações são incorporadas nos preços dos ativos, refletindo o comportamento e as expectativas dos investidores, em linha com a hipótese de eficiência de mercado (EMH) proposta por Eugene Fama (1970). A metodologia do estudo de eventos inclui identificar o evento, definir a janela do evento, coletar dados, calcular retornos esperados e anormais, e realizar testes de significância.

O estudo focará no período de 05 de novembro de 2009 a 05 de dezembro de 2019, analisando como eventos como mudanças na taxa de juros, crises econômicas e reformas fiscais afetam o ETF BOVA11. Utilizando o modelo de precificação de ativos de capital (CAPM) de Sharpe (1964), serão estimados os retornos esperados durante um período de estimação de 120 dias. Os retornos anormais, calculados como a diferença entre retornos observados e esperados, serão acumulados durante a janela do evento para medir o impacto total.

Testes estatísticos, como o teste t e testes não paramétricos, serão aplicados para avaliar a significância dos retornos anormais. O estudo de eventos proporciona insights sobre a eficiência do mercado e os vieses comportamentais dos investidores, sendo essencial para entender suas reações a novas informações.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados coletados sobre a influência de eventos econômicos nos vieses comportamentais dos investidores, utilizando o ETF BOVA11 como objeto de estudo, revelou diversos insights relevantes para a compreensão do comportamento de investimento em mercados financeiros.





Primeiramente, observou-se que eventos econômicos significativos, como crises financeiras e alterações nas políticas monetárias, têm um impacto substancial nas decisões dos investidores. Durante a crise financeira de 2008, por exemplo, houve uma queda acentuada nos mercados acionários, aumentando a volatilidade e a percepção de risco entre os investidores. Este resultado corrobora estudos anteriores que mostram como eventos econômicos podem desencadear comportamentos de manada, onde investidores seguem as ações de outros em vez de fazerem análises independentes .

Além disso, a análise evidenciou a presença de diversos vieses comportamentais nos investidores do BOVA11. O viés de excesso de confiança, que leva os investidores a superestimar suas habilidades e subestimar os riscos, foi amplamente observado. Investidores excessivamente confiantes tendem a tomar decisões de investimento mais agressivas, resultando em maior volatilidade nos preços dos ativos. Este comportamento foi evidente em períodos de alta volatilidade do mercado, onde os investidores negociavam mais frequentemente e em volumes maiores, exacerbando as flutuações de preços.

Outro viés comportamental significativo identificado foi a aversão à perda. Investidores demonstraram uma tendência a atribuir mais peso às perdas do que aos ganhos, influenciando negativamente sua disposição a correr riscos. Esse comportamento foi evidente durante períodos de declínio do mercado, onde muitos investidores mantiveram investimentos perdedores por muito tempo na esperança de recuperação ou venderam prematuramente investimentos lucrativos para garantir ganhos imediatos.

O efeito de ancoragem também foi identificado como um fator influente nas decisões de investimento. Investidores frequentemente se fixaram em informações iniciais e fizeram ajustes insuficientes com base em novas informações, levando a decisões subótimas.

Para garantir a robustez dos resultados, foram conduzidas análises de sensibilidade, variando o tamanho da janela do evento e utilizando diferentes períodos de estimação. Além disso, a inclusão de controles para fatores macroeconômicos adicionais ajudou a isolar ainda mais o impacto dos eventos específicos. Esta análise contribui significativamente para a literatura de finanças comportamentais e a prática de investimentos, oferecendo insights valiosos sobre a reação dos investidores a novas informações e a eficiência do mercado financeiro brasileiro.





# **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo explorou a influência de eventos econômicos nos vieses comportamentais dos investidores e suas decisões de investimento em fundos de investimento, utilizando o ETF BOVA11 como objeto de análise. Os resultados indicam que eventos externos, como crises econômicas e mudanças políticas, têm um impacto significativo no comportamento dos investidores, frequentemente exacerbando vieses como aversão à perda e comportamento de manada. A pesquisa contribui para a literatura de finanças comportamentais ao fornecer uma compreensão mais aprofundada desses mecanismos, oferecendo insights valiosos para investidores, gestores de fundos e reguladores, promovendo uma gestão de investimentos mais eficaz e resiliente.

**Palavras-chave**: Vieses comportamentais. Eventos econômicos. Investimentos. Incerteza econômica. Tomada de decisão.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AKERLOF, George A.; SHILLER, Robert J. Animal Spirits: How Human Psychology Drives the Economy and Why It Matters for Global Capitalism. Princeton: Princeton University Press, 2009.

BAKER, Scott R. et al. The Unprecedented Stock Market Reaction to COVID-19. *Review of Asset Pricing Studies*, v. 10, n. 4, p. 742-758, 2020.

BARBERIS, Nicholas; THALER, Richard. A Survey of Behavioral Finance. In: *Handbook of the Economics of Finance*, v. 1, p. 1053-1128, 2003.

BIKHCHANDANI, Sushil; HIRSHLEIFER, David; WELCH, Ivo. A Theory of Fads, Fashion, Custom, and Cultural Change as Informational Cascades. *Journal of Political Economy*, v. 100, n. 5, p. 992-1026, 1992.

BUFFETT, Warren. Carta Anual aos Acionistas da Berkshire Hathaway. 2014.

FAMA, Eugene F. Market Efficiency, Long-Term Returns, and Behavioral Finance. *Journal of Financial Economics*, v. 49, n. 3, p. 283-306, 1998.

GIGERENZER, Gerd. Rationality for Mortals: How People Cope with Uncertainty. Oxford: Oxford University Press, 2008.

HIRSHLEIFER, David; TEOH, Siew Hong. Herd Behaviour and Cascading in Capital Markets: A Review and Synthesis. *European Financial Management*, v. 9, n. 1, p. 25-66, 2003.

JONES, Charles M.; RHODES-KROPF, Matthew. The Price of Diversifiable Risk in Venture Capital and Private Equity. *Review of Financial Studies*, v. 30, n. 4, p. 1041-1085, 2017.





KAHNEMAN, Daniel. Rápido e Devagar: Duas Formas de Pensar. Farrar, Straus and Giroux, 2011.

KAHNEMAN, Daniel; TVERSKY, Amos. Judgment under Uncertainty: Heuristics and Biases. *Science*, v. 185, n. 4157, p. 1124-1131, 1974.

KEYNES, John Maynard. A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda. Macmillan, 1936.

MALKIEL, Burton G. The Efficient Market Hypothesis and Its Critics. *Journal of Economic Perspectives*, v. 17, n. 1, p. 59-82, 2003.

NICKERSON, Raymond S. Confirmation Bias: A Ubiquitous Phenomenon in Many Guises. *Review of General Psychology*, v. 2, n. 2, p. 175-220, 1998.

ODEAN, Terrance. Volume, Volatility, Price, and Profit When All Traders Are Above Average. *Journal of Finance*, v. 53, n. 6, p. 1887-1934, 1998.

RABIN, Matthew. Psychology and Economics. *Journal of Economic Literature*, v. 36, n. 1, p. 11-46, 1998.

RITTER, Jay R. Behavioral Finance. Pacific-Basin Finance Journal, v. 11, n. 4, p. 429-437, 2003.

SHILLER, Robert J. Exuberância Irracional. Princeton: Princeton University Press, 2000.

SHILLER, Robert J. Irrational Exuberance. 3rd ed. Princeton: Princeton University Press, 2015.

SHEFRIN, Hersh M. *Além da Ganância e do Medo: Entendendo as Finanças Comportamentais e a Psicologia dos Investimentos*. Oxford: Oxford University Press, 2002.

SOROS, George. A Alquimia das Finanças: Lendo a Mente do Mercado. Simon & Schuster, 1987.

THALER, Richard H. Empurrão: A Nova Psicologia do Sucesso. Yale University Press, 2008.

TETLOCK, Philip E. *Expert Political Judgment: How Good Is It? How Can We Know?* Princeton: Princeton University Press, 2005.

TVERSKY, Amos; KAHNEMAN, Daniel. Advances in Prospect Theory: Cumulative Representation of Uncertainty. *Journal of Risk and Uncertainty*, v. 5, n. 4, p. 297-323, 1992.